

**TERMO DE REFERÊNCIA
CAPACITA
SEMPRE**

ANEXO I

APRESENTAÇÃO

A bem-sucedida implementação da ação de capacitação consubstanciada neste Projeto Pedagógico, ante a urgência de qualificação dos trabalhadores do SUAS, representará relevante contribuição à consolidação de um sistema por meio do qual o Estado e a sociedade brasileira avançam na construção de uma nação mais justa e igualitária.

1. JUSTIFICATIVA

O Curso Introdução ao Trabalho Social com Famílias no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) responde às recentes inflexões conceituais e normativas no campo da assistência social no Brasil, que a alçam ao patamar de direito do cidadão e dever do Estado, a integram e localizam em um sistema de proteção social, exigem revisão e renovação de seu quadro conceitual, dos seus aportes teórico-metodológicos e tático-operativos, bem como à demanda por melhoria na qualidade dos serviços disponibilizados à população e qualificação das ações relacionadas às agendas estratégicas de nível nacional.

O SUAS elege a matricialidade sociofamiliar como um dos seus eixos de ação por considerar que a família pode e deve apresentar sua capacidade de acolhida, de convívio e proteção intergeracional, atendendo aspectos afetivos, sociais e materiais da vida humana. Trabalha-se com um conceito de família ampliada, considerando todos os desenhos atuais que envolvem laços consangüíneos, de alianças, de afinidades, cujos vínculos circunscrevem obrigações recíprocas e de convivência.(BRASIL, 2005) “ A família independente dos formatos ou modelos que assume, é mediadora das relações entre sujeitos e a coletividade, delimitando, continuamente os deslocamentos entre o público e o privado.”(BRASIL, 2005) “...

a família é um valor e, como tal, uma referência social fundamental para a constituição da identidade social de cada indivíduo.”(BARROS,1987) BAPTISTA(2003), relata a importância fundamental da unidade familiar em qualquer processo de mudança. Esses processos estão postos numa relação intrínseca e de mão dupla com a realidade vivida por essas famílias, uma vez que as transformações socioculturais, tecnológicas, econômicas, trabalhistas causam impacto – o que por sua ordem interfere nos hábitos, costumes, relações, funções e papéis até então constituídos. Entender e trabalhar junto à família é o passo para se aproximar e interagir na realidade social. A realidade atual demanda que as Políticas Públicas Sociais e as leis estabelecidas compreendam a família como um conjunto formado por “sujeitos de direitos”, interagindo no tempo e no espaço das transformações atuais. A Constituição de 1988, em seu artigo 226 declara a importância da família no contexto da vida social, obtendo especial Proteção do Estado. A Declaração dos Direitos Humanos, o ECA, a LOAS , o Estatuto do Idoso são outras regulações que confirmam a configuração da família como núcleo natural e fundamental da sociedade, com direito à proteção da sociedade e do Estado.(BRASIL, 2005.)

2. PERSPECTIVA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A ação de capacitação aqui planejada orienta-se por uma perspectiva didático-pedagógica baseada em três pilares: o princípio da educação permanente; o foco no desenvolvimento de capacidades e competências voltadas para ações de proteção social; e a priorização de processos de aprendizagem significativa.

a. O PRINCÍPIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Entende-se por Educação Permanente o processo de atualização e renovação contínua e cotidiana das práticas profissionais e condutas existenciais de pessoas, equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Processo esse mediado pela problematização e reflexão quanto às experiências,

saberes, práticas e valores pré-existent e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional e da própria vida em sociedade.

O princípio da Educação Permanente não se refere, portanto, apenas a processos de educação formal. Em um sentido mais amplo, ele diz respeito à formação de pessoas visando dotá-las das ferramentas cognitivas e operativas que as tornem capazes de construir suas próprias identidades, suas compreensões quanto aos contextos nos quais estão inseridos, seus julgamentos quanto a condutas, procedimentos, e quanto aos meios de ação apropriados aos diferentes contextos de vida e de trabalho. Além destes aspectos, acrescente-se a capacidade de resolução dos problemas com os quais se deparam. Sua adoção representa uma inovação na forma de planejamento das ações de capacitação dirigidas aos trabalhadores do SUAS.

O modelo formal de planejamento de ações de capacitação toma por base o diagnóstico de necessidades para o desenho dos cursos a serem ofertados. Esse diagnóstico é comumente realizado por meio da caracterização da lacuna de competências, identificada em uma dada organização ou contexto de trabalho. Tal lacuna consiste na inexistência de competências necessárias, as quais determinam, portanto, o desenho e o formato das ações de capacitação.

A esse modelo formal de planejamento educacional, o princípio da educação permanente acrescenta algo mais substancial ao ancorá-lo aos processos de trabalho e às práticas profissionais observadas nos mais diversos contextos. Assim, no âmbito do SUAS, tanto o processo de identificação da lacuna de competências quanto o desenho das ações de capacitação destinadas ao fechamento dessa lacuna devem partir dos problemas e dificuldades evidenciados no exercício das práticas profissionais relacionadas à gestão participativa do sistema e ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Essa centralidade dos processos de trabalho e das práticas profissionais para o planejamento das ações de capacitação responde ao importante papel que desempenham como mediadores da concretização dos serviços e benefícios

socioassistenciais. Sendo assim, a promoção de melhorias na qualidade do provimento dos serviços e benefícios do SUAS passa, necessariamente, pela qualificação desses mediadores.

O princípio da educação permanente chama atenção para o fato de que a realização dessas melhorias de qualidade exige a estruturação de um modelo de capacitação que permita a oferta de ações de caráter permanente e continuado, em diferentes níveis de formação e com diferentes graus de complexidade: (i) direcionadas à diversidade de sujeitos envolvidos na implementação do SUAS; (ii) que tenham por preocupação central a reflexão sobre os processos de trabalho e as práticas profissionais; (iii) dirigidas para o desenvolvimento das competências das quais o Sistema necessita; e (iv) capazes de possibilitar processos de aprendizagem significativa e de desenvolver a capacidade dos trabalhadores aprenderem de forma coletiva nos seus próprios ambientes de trabalho e a partir das experiências nele vivenciadas.

b. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS SOCIOPROFISSIONAIS

Entende-se por competência o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções e atribuições de um trabalhador, visando ao alcance dos objetivos da instituição, órgão, equipamento, ou serviço no qual exerce sua atividade profissional. Diz-se, assim, que conhecimentos, habilidades e atitudes constituem o tripé de capacidades que, ao serem mobilizadas pelo trabalhador para a realização de atividades específicas, conformam sua competência profissional.

Apesar de usado geralmente como sinônimo de habilidade (que constitui sua dimensão técnica), competência é um conceito tridimensional (conhecimentos e atitudes correspondendo às suas dimensões ética e política). Restrito à sua dimensão técnica o conceito de competência aplica-se exclusivamente a processos de treinamento e capacitação voltados para o desenvolvimento de habilidades motoras repetitivas, cujos contextos e significado podem se manter

estranhos ao trabalhador sem que isso represente prejuízo para a qualidade do trabalho. No entanto, as duas outras dimensões devem ser ressaltadas quando, para além do desenvolvimento de habilidades, o processo de capacitação almeja a formação de conhecimentos e atitudes. Caso em que o estranhamento quanto ao contexto e ao significado ético e político do trabalho resulta inescapavelmente em grave prejuízo á qualidade do trabalho.

Devido às características próprias do trabalho realizado no âmbito do SUAS, pode-se incluí-lo nessa segunda categoria, especialmente no que diz respeito ao trabalho diretamente relacionado ao provimento de serviços e benefícios. Trata-se de um trabalho desenvolvido em contextos socioculturais diversos e com base na relação intersubjetiva envolvendo profissionais e equipes de trabalho, de um lado; e de outro, indivíduos, famílias, coletivos e populações, com perfis diversificados e que apresentam demandas e necessidades também diversificadas. Tal variedade e diversidade de contextos, públicos e objetivos inviabiliza a padronização do trabalho em um único modelo de organização técnica e impõe aos trabalhadores e às equipes de referência a necessidade de uma constante e permanente reflexão quanto à adequação dos seus processos de trabalho e práticas profissionais ao contexto sociocultural em que se desenrolam, ao público e à finalidade para os quais se destinam.

Em razão disso, no contexto do SUAS não se trata, portanto, do desenvolvimento de competências meramente técnicas, mas de competências socioprofissionais, ou seja, do desenvolvimento de competências compreendidas na tridimensionalidade técnica, ética e política do conceito. Perspectiva esta assumida pelo curso aqui estruturado.

c. AS COMPETÊNCIAS SOCIOPROFISSIONAIS REQUERIDAS PELO SUAS

Tomando por base os processos de trabalho relacionados à operacionalização do SUAS, as ações de formação e capacitação devem atentar para o desenvolvimento de diferentes tipos e níveis de competências, conforme quadro abaixo:

COMPETÊNCIAS SOCIOPROFISSIONAIS REQUERIDAS PELO SUAS	
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS OU SISTÊMICAS	Conhecimentos, habilidades e atitudes:
	Relacionadas ao cumprimento da missão e objetivos do Sistema; Relacionadas ao funcionamento processual da arquitetura organizacional do SUAS: relações federativas, entre diferentes órgãos, instâncias, unidades e equipamentos que compõem o sistema ou implicados na sua implementação.
COMPETÊNCIAS PARTICIPATIVAS	Relacionadas à participação em conselhos, conferências e nos serviços, ao exercício do controle social das políticas públicas e à compreensão do papel desempenhado pelas organizações da sociedade e pelos movimentos sociais na efetivação dos direitos socioassistenciais (participação nos serviços).
COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS	Relacionadas ao desempenho da função e atribuição que cada profissional desempenha no processo de trabalho de uma dada organização.
COMPETÊNCIAS GERENCIAIS	Relacionadas ao gerenciamento de órgãos, unidades, equipamentos, serviços, e equipes de trabalho, planejamento de serviços e ações.
COMPETÊNCIAS COLETIVAS	Relacionadas ao desenvolvimento do trabalho em equipe. Resulta da articulação ou combinação sinérgica das competências individuais para consecução de um mesmo objetivo.

Sem prejuízo da merecida atenção ao desenvolvimento de competências individuais, incluindo as gerenciais, vale destacar que no âmbito do curso aqui

planejado deve ser dada relevância ao desenvolvimento de competências coletivas, por se tratar de uma ação de capacitação dirigida aos trabalhadores envolvidos no provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais. Contexto no qual o trabalho é realizado por equipes multidisciplinares: as chamadas equipes de referência.

Assim, como parte deste curso de capacitação, os processos de trabalho, os contextos de intervenção e as práticas profissionais das equipes de referência e dos profissionais que as compõem podem ser problematizados pelo menos em três direções básicas: (i) quanto às formas de interação entre esses diferentes profissionais para a consecução dos objetivos das equipes de trabalho; (ii) quanto às formas de interação entre essas equipes/profissionais e os usuários/beneficiários dos serviços e benefícios; e (iii) quanto à capacidade dos processos de trabalho e das práticas profissionais existentes de acolherem as diferentes demandas e necessidades apresentadas pelos usuários e beneficiários do SUAS e a elas responderem adequadamente, na direção da garantia dos direitos sociais demandados.

Considerando que a melhoria na qualidade da oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais passa necessariamente pelo aprimoramento, atualização e qualificação de práticas profissionais e pela reorganização e readequação de processos de trabalho, a ação pedagógica orientada pelos tópicos acima arrolados almeja produzir maior abertura dos capacitandos à necessidade de tal modificação e a estimulá-los na busca pelos meios de sua efetivação. Contribuirá para isso a inserção dos alunos em processos de aprendizagem significativa.

d. DESENVOLVER PROCESSOS DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Por significativo compreende-se o processo de aprendizagem que se desenvolve pela interiorização de novos conhecimentos, habilidades e atitudes a partir da mobilização dos saberes e experiências prévias do educando. Via pela

qual o processo de apreensão do novo saber atua também sobre a estrutura dos conhecimentos e experiências pré-existentes de forma a promover sua ressignificação.

A mobilização da aprendizagem significativa depende, entre outras, de duas condições essenciais. A primeira, de ordem individual/psicológica, diz respeito à disposição do aluno quanto à ação de capacitação e à sua própria aprendizagem. A segunda condição se refere à relevância para o trabalhador/aprendiz dos conteúdos e objetivos que orientam o processo de capacitação. Sentido de relevância que também possui uma dimensão individual/psicológica, mas que, segundo o pressuposto aqui adotado, está significativamente associado à eficácia do planejamento instrucional e da ação pedagógica em responder adequadamente (ou não) às necessidades e problemas oriundos dos processos de trabalho e das práticas profissionais.

Processos de aprendizagem significativa podem ser estimulados por meio do uso de uma grande variedade de estratégias instrucionais que permitem incorporar ao ensino e à aprendizagem: as experiências de vida e de trabalho do capacitando; seus valores, conhecimentos e habilidades; e as características e especificidades dos contextos locais e regionais relevantes para o exercício de suas funções de trabalho. Uma vez trazidos à tona, esses valores, conhecimentos, experiências e contextos socioculturais significativos para os alunos servem de ancoragem cognitiva aos novos conteúdos, valores e experiências trabalhados no processo de capacitação.

Por meio de um processo de ensino e aprendizagem assim estruturado, mantendo-se o foco na construção de respostas às necessidades e problemas oriundos dos processos de trabalho e das práticas profissionais dos alunos, a capacitação contribuirá para a formação no SUAS de uma cultura de permanente aprendizado no trabalho e por meio do trabalho. Objetivo este que se encontra no cerne da perspectiva da educação permanente e que é de vital importância para

a promoção da melhoria contínua da qualidade da oferta do serviços e benefícios socioassistenciais e da gestão do SUAS.

3. MATRIZ PEDAGÓGICA

Com base na perspectiva didático-pedagógica apresentada no tópico anterior, a ação de capacitação consubstanciada neste Projeto Pedagógico tem sua organização e desenho sistematizados no formato que consta da Matriz Pedagógica abaixo.

Nela encontram-se definidos: a) os conteúdos instrucionais, organizados por módulo; b) a carga horária dedicada a cada módulo e unidade de conteúdo; c) os objetivos instrucionais ou de aprendizagem de cada módulo e unidade de conteúdo; d) o enfoque ou direcionamento que se pretende dar ao trabalho relacionado a cada módulo e unidade de conteúdo; e) as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para cada unidade de conteúdo.

Para além da simples definição dos aspectos citados, por meio da Matriz procura-se evidenciar a dinâmica do trabalho pedagógico a ser desenvolvido a partir da relação entre conteúdos de aprendizagem, objetivos instrucionais, enfoques pelos quais os conteúdos devem ser abordados e atividades pedagógicas relacionadas a cada unidade de conteúdo. A forma pela qual esses elementos encontram-se combinados constitui, por assim, dizer o caráter pedagógico do curso. Passemos, então, aos elementos da Matriz Pedagógica:

a. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Na Matriz Pedagógica os objetivos de aprendizagem são representados pelas capacidades que se pretende desenvolver junto aos alunos por terem sido identificadas como necessárias aos trabalhadores que atuam no provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Na perspectiva aqui adotada, objetivos de aprendizagem são compreendidos como o elemento central e ordenador de todo o processo pedagógico do planejamento instrucional, do processo de ensino-aprendizagem, da avaliação da aprendizagem e da avaliação da eficácia da capacitação. Isso significa que:

- a) no planejamento instrucional, a definição de tais objetivos precede e orienta a seleção e organização modular dos conteúdos a serem trabalhados e do enfoque a partir do qual esses conteúdos serão abordados;
- b) no processo de ensino, os conteúdos selecionados devem ser trabalhados de acordo com o enfoque definido e por meio das atividades pedagógicas indicadas, visando à realização dos objetivos instrucionais planejados;
- c) as avaliações de aprendizagem dos alunos e de eficácia da capacitação tratam da identificação do grau de realização desses objetivos;
- d) A realização dos objetivos de aprendizagem consiste, portanto, na aquisição pelos alunos das capacidades correspondentes a esses objetivos. Conforme dito anteriormente, conhecimentos, habilidades e atitudes formam o tripé de capacidades constitutivas do conceito de competência. Desse tripé, a ação de capacitação objeto deste Projeto Pedagógico almeja desenvolver fundamentalmente as capacidades relacionadas a conhecimentos e atitudes (e apenas secundariamente a habilidades). É a essas duas capacidades que se referem, portanto, os objetivos de aprendizagem definidos na Matriz Pedagógica.

b. CONTEÚDO, ENFOQUE E CARGA HORÁRIA

Os conteúdos que constam da Matriz Pedagógica foram selecionados com base nas competências que se pretende formar junto aos trabalhadores que atuam no provimento dos serviços socioassistenciais. No desenrolar das atividades pedagógicas deve-se tomá-los, portanto, como meios privilegiados para se alcançar os objetivos instrucionais ou, o que dá no mesmo, como instrumentos para o desenvolvimento das capacidades expressas naqueles objetivos.

A Matriz também indica o enfoque pelo qual os conteúdos devem ser

abordados, visando ao alcance dos objetivos de aprendizagem. Dentre as diferentes abordagens que podem ser dadas a um determinado conteúdo, o enfoque dirige a atenção do trabalho pedagógico para aquela que se afigura mais adequada aos objetivos perseguidos pela ação de capacitação.

A carga horária definida para cada módulo e unidade de conteúdo responde ao grau de complexidade a que se refere, ao enfoque a ser dado a esse conteúdo e ao tipo de atividade que lhe serve de substrato didático-pedagógico. No entanto, dada a imprevisibilidade da resposta de cada turma ao desenho do curso, este tópico está sujeito a adequações incrementais tendentes a promover uma maior aproximação do planejado às condições reais de execução da capacitação.

c. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Da Matriz Pedagógica constam dois tipos de atividades pedagógicas: Aula Expositiva/Dialogada e Oficina de Aprendizagem. A primeira atividade corresponde à apresentação dos conteúdos de forma didática e sistematizada, de acordo com um enfoque determinado, visando ao alcance dos objetivos de aprendizagem planejados, e de modo a estimular e acolher a participação dos alunos. A segunda atividade, por sua vez, consiste no desenvolvimento de uma ou de um conjunto de dinâmicas e estratégias de trabalho (estudo de caso, resolução de problema, encenação de situação, etc) que permita aos alunos fazer a mediação entre o saber teórico-conceitual e as questões derivadas de suas práticas profissionais, dos seus processos de trabalho ou do contexto social no qual atuam.

As Oficinas de Aprendizagem constituem momento e espaço privilegiados de consolidação do aprendizado teórico-conceitual e de sua aplicação à leitura da realidade, à avaliação de condutas alternativas, à resolução de problemas, etc. Ao permitirem o desenvolvimento combinado de diferentes capacidades cognitivas (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação) e afetivas (receptividade, resposta, valorização, organização e caracterização, relacionadas a valores), ocupam, por assim dizer, o centro da ação de capacitação.

No que pese o fato de a Matriz Pedagógica indicar a realização de Oficinas de Aprendizagem acerca de unidades de conteúdos determinadas, sugere-se a inclusão de atividades similares e com a mesma finalidade em outras unidades de conteúdo, sempre que isso seja possível e venha a contribuir para a realização dos objetivos de aprendizagem.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade gerar evidências e informações que permitam um julgamento fundamentado quanto ao aproveitamento do curso por cada aluno em particular, e quanto à eficácia da capacitação em geral. Esse julgamento de eficácia diz respeito à realização dos objetivos de aprendizagem e, portanto, do sucesso da capacitação em formar junto aos alunos as capacidades expressas por esses objetivos.

Considerando-se o curto período de tempo previsto para o desenvolvimento da ação de capacitação aqui referida e a importância das Oficinas de Aprendizagem para a formação das capacidades e competências almejadas, propõe-se enquanto instrumento de avaliação da aprendizagem e, portanto como **Trabalho de Conclusão de Curso**, os produtos resultantes do desenvolvimento das duas Oficinas de Aprendizagem indicadas no Quadro da Matriz Pedagógica do Curso: 1) o registro sistematizado dos procedimentos adotados pelos alunos em sua prática profissional, no desenvolvimento de suas atividades; e 2) registro da problematização e avaliação realizada pelos alunos quanto à pertinência e adequação dos procedimentos de trabalho adotados relativamente ao acolhimento e à garantia de direitos dos usuários.

Em relação a esses produtos da aprendizagem e instrumentos de avaliação caberá apenas um de dois julgamentos possíveis: desempenho satisfatório ou desempenho insatisfatório. A menção satisfatória indica que, na realização da atividade, o aluno demonstrou apreensão das capacidades objetivadas pelo curso. A menção insatisfatória, ao contrário, indica que o aluno

não demonstrou a apreensão de tais capacidades. O resultado da aprendizagem assim mensurado representará, para efeito de certificação, a medida do desempenho do aluno no curso de capacitação.

Ao final de cada módulo deverá ser avaliada a qualidade do conteúdo, a percepção dos alunos sobre a metodologia utilizada no curso e possíveis sugestões de aprimoramento.

5. CERTIFICAÇÃO

A certificação quanto à realização do curso de capacitação ficará a cargo da instituição que o tenha executado, com carga de 40 horas-aula. A ela terá direito o aluno que houver: i) freqüentado a pelo menos 75% (setenta por cento) das atividades pedagógicas do curso, e ii) concluído o curso com aproveitamento satisfatório.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO PROJETO PEDAGÓGICO

BORDENAVE J, Pereira A. *A estratégia de ensino aprendizagem*. 26ª ed. Petrópolis: Vozes; 2005.

BORDENAVE JED. Alguns fatores pedagógicos. In: Santana JP, Castro JL, organizadores. *Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos – CADRHU*. Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editora da UFRN; 1999. p. 261-268.

BORGES-ANDRADE, Jairo E. ABBAD, Gardênia da Silva, MOURÃO, Lucinao (etall). *Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organização e Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: descentralização e Disseminação de Capacidade Pedagógica na Saúde. Rio de Janeiro: Revista Ciência e Saúde Coletiva, Vol. 10, nº 4, p.p. 975-986, 2005.

CECCIM, Ricardo Burg e FEUERWERKER, Laura C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área de Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. Rio de Janeiro: PHSIS - Saúde Coletiva, Vol. 14, nº 1, p.p. 41-65, 2004.

FREIRE P. *Educação como prática de liberdade*. 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2006.

Gestão do trabalho no Âmbito do SUAS: uma contribuição necessária para ressignificar as ofertas e consolidar o direito socioassistencial. In: Gestão do trabalho no Âmbito do SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 2011.

Haidt, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

MOREIRA, Marco Antonio. A Teoria da Aprendizagem Significativa e Sua Implementação em Sala de Aula. Brasília: Editora UnB, 2006.

NOB-RH/SUAS: anotada e comentada. In: Gestão do trabalho no Âmbito do SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 2011.

O SUAS E O BRASIL SEM MISÉRIA.

In: http://www.brasilsemisericia.gov.br/documentos/Cartilha_20X20.pdf

Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 2009.

Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS),

Brasília, 2011.

Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) – Serviço especializado para Pessoas em Situação de Rua. Série: SUAS e População de Rua, Vol. III. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 2011.

PACHECO, Luzia; SCOFANO, A. C.; BECKERT, M.; SOUZA, V. Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006 (Série Gestão de Pessoas).

PERRENOUD P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre: Art- Med; 1999.

Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)/Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Brasília, 2005.

Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS)/Resolução CNAS nº 8, de 6 de março de 2012. Disponível em: www.mds.gov.br/cnas.

Tipificação dos Serviços Socioassistenciais/Resolução CNAS, nº 109, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: www.mds.gov.br/cnas.

RODRIGUES JÚNIOR, José Florêncio. A Taxonomia de Objetivos Educacionais. Brasília: Editora UnB, 2007.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 17ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006. (Cadernos Pedagógicos do Libertad, V. 1).

1. CURSO DE INTRODUÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	40 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

2. OBJETIVOS DO CURSO

Realizar nivelamento do público elegível quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao Âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO DE INTRODUÇÃO NO ÂMBITO DO SUAS					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	A configuração organizacional e histórica da política de assistência social	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Proteção Social e a configuração organizacional e histórica da política de assistência social: Questões conceituais, históricas e de concepção.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os eixos estruturantes do SUAS; ✓ Compreender a arquitetura organizacional do SUAS; ✓ Identificar as funções desempenhadas pelas diferentes instâncias e equipamentos do SUAS; ✓ Compreender a função da rede socioassistencial; ✓ Compreender o processo de inscrição de entidades e organizações da assistência social no SUAS (Res. CNAS Nº 16); ✓ Descrever os diferentes serviços, benefícios e transferência de renda ofertados pelo SUAS, seus públicos e objetivos; ✓ Identificar situações de riscos e vulnerabilidades sociais e pessoais que demandam proteção socioassistencial. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Abordar os eixos estruturantes, as seguranças, proteções, serviços, benefícios e transferência de renda providos pela assistência social enfocando a relação sistêmica existente entre essas diferentes dimensões do SUAS; ✓ Abordar as entregas que o SUAS disponibiliza à população por meio dos tipos específicos de seguranças afiançadas e proteções sociais, dos serviços tipificados e dos benefícios e transferência de renda; ✓ Abordar os serviços, benefícios e transferência de renda enquanto ofertas públicas estruturadas e direcionadas para o enfrentamento de tipos determinados de situações de riscos e vulnerabilidades sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada; discussão de texto.
Unidade 2	As bases de organização e operacionalização do SUAS: Eixos Estruturantes; As seguranças afiançadas; Integralidade, Intersetorialidade e Transversalidade das ofertas.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ conhecer e explicitar a dimensão, significado, abrangência, funções, efeitos e significado das políticas sociais; ✓ refletir sobre as contradições inerentes aos processos sociais de um sistema capitalista; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar a concepção de Estado no contexto capitalista, considerando o conceito de classe social; ✓ Ter como referência a teoria social crítica, que traz na sua essência a análise da realidade sócio-histórica, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição dialogada; oficina de aprendizagem

			<ul style="list-style-type: none"> ✓ compreender o percurso histórico e conceitual da Política de Assistência Social, no Brasil, considerando a ruptura de paradigmas e as disputas de poder vivenciadas, e as repercussões destas no cenário atual; ✓ possibilitar a identificação e execução da Assistência Social como Política Social Setorial, com suas especificidades protetivas; ✓ identificar e avaliar o caráter e as tendências da ação estatal e os interesses que se beneficiam de suas decisões e ações; ✓ Conhecer e reconhecer os aspectos econômicos, históricos, sociais, e políticos que interferem no planejamento e oferta de políticas sociais e na dinâmica e organização familiar; ✓ analisar a política em sua totalidade, a partir da incorporação analítica dos principais aspectos que a constituem; ✓ articular tanto os determinantes estruturais que conformam a política social quanto as forças sociais e políticas que agem na sua formulação e execução; 	<p>(suas contradições, nexos internos e externos). Estes nexos são dimensionados através de características sociológicas, antropológicas, sociais, econômicas e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar e debater aspectos conceituais e históricos da proteção social no Brasil e suas implicações na política de assistência social; ✓ Enfatizar o caráter da ruptura no campo da assistência social, promovida pela Constituição Federal de 1988 e pela LOAS (1993); ✓ Desenvolver abordagem pedagógica que permita a compreensão histórica e socialmente contextualizada dos conceitos de pobreza, risco e vulnerabilidade social e/ou relacional, a partir da utilização de dados e exemplos passados e presentes da realidade brasileira; ✓ Apresentar os níveis de proteção social que caracterizam a organização da política de assistência social no Brasil; ✓ Apresentar as equipes de referência e debater o trabalho social no SUAS em suas dimensões ético-políticas, teórico metodológicas e técnico operativas; ✓ considerar as políticas sociais como resultado das históricas e contraditórias relações entre Estado e sociedade, em diferentes contextos históricos; 	
--	--	--	---	---	--

				✓ reconhecer que o enfrentamento das desigualdades sociais é muito mais complexo e se situa no âmbito da estrutura econômica e social.	
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	Família: historicidade, conceitos, referências e desafios	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Família: historicidade, conceitos, referências e desafios- Teoria e História Social da Família.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprofundamento do estudo da família contemporânea e dos condicionantes social; ✓ Refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com a problemática histórica inerente ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concepção de que o estudo histórico desempenha um papel importante, na medida em que contempla pesquisa e reflexão sobre a relação construída socialmente estabelecida entre indivíduo, grupo e o mundo social; ✓ Captar a conduta humana dotada de sentido, o que resulta em uma compreensão sociológica de interpretação e explicação dos fenômenos e fatos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição dialogada; oficina de aprendizagem
Unidade 2	Família: historicidade, conceitos, referências e desafios- conflitos sociais e interpessoais, e questões que interferem nas dinâmicas familiares.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar as situações de conflitos sociais e interpessoais vivenciadas pelas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O trabalho social com famílias desenvolvido junto aos públicos da Assistência Social, considerando as questões que interferem nas dinâmicas familiares relacionadas a gênero, raça, migração, entre outras, bem 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vídeo-aulas ✓ Debate orientado sobre o conteúdo das vídeo-aulas

				como as especificidades do trabalho social com famílias de povos e comunidades tradicionais.	
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO III	Concepção e operacionalização do Trabalho Social com Famílias na Política de Assistência Social	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	A Assistência Social e a Garantia dos Direitos Socioassistenciais por meio do SUAS.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para uma interpretação e entendimento do trabalho interdisciplinar; ✓ Identificar as características e especificidades do trabalho social desenvolvido na provisão dos serviços socioassistenciais; ✓ reconhecer as inovações, os avanços e os desafios presentes na relação do trabalho social com famílias e a Política de Assistência Social; ✓ gerar respostas compatíveis com as necessidades das famílias; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As características e especificidades do trabalho social desenvolvido pelos profissionais que atuam diretamente na provisão dos serviços socioassistenciais; ✓ Trabalho social com famílias na direção da defesa da cidadania social, considerando: dever do Estado na proteção à família; somente através do Estado e de suas políticas sócio-econômicas é que a cidadania pode ser ampliada, consolidada, garantida e efetivada de um forma desmercadorizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exibição de vídeo/filmes; Exposição dialogada; Debate

			✓ potencializar a qualificação dos serviços.	✓ Perspectiva de compreensão protetiva, que interpreta que a capacidade de cuidado e proteção da família está diretamente relacionada à proteção que lhe é garantida através de políticas públicas.	
Unidade 2	O Provimento dos Serviços Socioassistenciais.	04h	✓ Promover infleções conceituais e normativas ocorridas no campo da Assistência Social e a consequente renovação dos seus aportes teórico-metodológico, respondendo a demanda por melhoria na qualidade do provimento dos serviços e benefícios disponibilizados à população.	✓ A prática dos processos de trabalho relacionados ao provimento dos serviços Socioassistenciais;	✓ Exibição de vídeo/filmes; Exposição dialogada; Debate
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO IV	Instrumentalidade e instrumentos de registros e técnico-operativos:	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	A Gestão do SUAS e as SUAS e as Agendas Estratégicas de Governo.	04h	✓ Instrumentalizar-se para a atuação em situações de conflito familiar; ✓ Estimular a adoção de novas estratégias de intervenção biopsicossocial e em Rede.	✓ Apresentar uma compreensão dos instrumentos e sua utilidade a partir do modo de ser das profissões e dos fenômenos aos quais estas atuam, tendo em vista as relações sociais e o confronto entre as condições objetivas e subjetivas do exercício profissional; ✓ Produzir o entendimento sobre os conceitos que diferenciam instrumentalidade e instrumentais, na	✓ Aula expositiva / dialogada; estudo de casos.

				<p>compreensão de que estas diferenças não podem representar linearidade, mas complementariedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perspectiva social crítica, entendendo que não existe a primazia da teoria sobre a prática, e o contrário também não se aplica; ✓ Referência da práxis, que não é apenas a junção teoria e prática, ela deve estar voltada à transformação de um processo, seja ela na perspectiva da matéria, da consciência ou da prática; 	
Unidade 2	O fortalecimento do combate à pobreza, aos riscos e às vulnerabilidades sociais.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar a capacidade de planejar e executar intervenções proativas e exitosas, considerando a complexidade das questões que envolvem o trabalho social com famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colaborar para a distância de uma lógica de receptibilidade da prática, que autoriza a formulação de procedimentos válidos para situações análogas, que são transformados em modelos de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva / dialogada; estudo de casos

MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO V	OFICINA DE PRONTUÁRIO SUAS	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Proteção Social Básica e Especial: conceitos e equipamentos de referência, Benefícios Socioassistenciais com ênfase nos benefícios municipais de Salvador. Atenção às situações de emergência e calamidade pública, articulação entre as áreas e integralidade da Política de Assistência Social	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o objetivo e importância da organização dos processos de trabalho; ✓ Apontar os pontos principais sobre o marcos normativos da Vigilância Socioassistencial; ✓ Reconhecer as diferenças e complementariedade do Cadastro Único e o Prontuário SUAS; ✓ Refletir sobre a responsabilidade ética profissional com o registro das informações. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar a Vigilância Socioassistencial como processo e produto do trabalho com informações sobre o território; ✓ Discutir sobre a importância da coleta de informações que são necessárias para subsidiar as atividades de planejamento e execução do Sistema Único de Assistência Social na garantia de proteção social; ✓ Apresentar premissas importantes relativas às Organizações; ✓ Discutir sobre quais profissionais devem fazer o preenchimento do Prontuário; ✓ Trabalhar as implicações e compromissos do sigilo entre o profissional e o cidadão-usuário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ Dialogadas.
Unidade 2	Consolidação da multiplicação de conteúdos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividade prática.

				<ul style="list-style-type: none">✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura para impressionar positivamente seus ouvintes.✓ Exercitar técnicas de apresentação, por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador.✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações.✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião de discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos.	
--	--	--	--	--	--

2.CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE ESPECIFICIDADE E INTERFACES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DO SUAS

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	40 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

1. OBJETIVO

Capacitar diferentes atores envolvidos na Proteção Social Básica, por meio do compartilhamento de conhecimentos e metodologias relacionadas às especificidades e interfaces da proteção social básica, de forma a contribuir para a materialização das seguranças afiançadas pela Proteção Social Básica, preconizada pela Política Nacional de Assistência Social e garantida pelo Sistema Único de Assistência Social.

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE ESPECIFICIDADE E INTERFACES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO SUAS					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	A configuração organizacional e histórica da política de assistência social	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O papel da Proteção Social Básica no âmbito da PNAS - garantia de direitos- Funções (preventiva, protetiva e proativa). Ofertas da Proteção Social Básica: princípios que organizam a previsão de integração entre benefícios, serviços socioassistenciais e programas sociais (incluindo os programas municipais).	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceituar proteção social básica no âmbito da PNAS; ✓ Identificar as modalidades de ofertas da PSB; Distinguir e conhecer as modalidades de serviços socioassistenciais ofertados pela PSB; ✓ Compreender os principais conceitos que envolvem o SCFV e a importância da política sobre a Segurança de Convívio e a sua relação com o SCFV; ✓ Conhecer os princípios que organizam a previsão de integração entre benefícios e serviços socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar a PNAS como uma garantia do direito à convivência familiar e à proteção da família por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima e laços de solidariedade; ✓ Distinguir o CRAS dos serviços operados no âmbito deste equipamento, assim como das ações protetivas realizadas no escopo da PSB; ✓ Processo de regulamentação dos serviços ofertados no âmbito da PSB (Documento “Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais”); ✓ Processo de integração entre benefícios e serviços socioassistenciais (documento “Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS”) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada; ✓ Oficinas de vivência de situações - problema presentes no cotidiano do trabalho. (levantamento local e apresentação das alternativas para a realização do trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos para troca de experiências).
Unidade 2	Gestão da Proteção Social Básica: Gestão do Território, Diagnóstico socioterritorial; Planejamento; Monitoramento e Avaliação, equipes de Referência; Articulação com a rede; Trabalho em Rede; O papel do CRAS no território, Integração CRAS-	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os principais programas pactuados no âmbito do SUAS, seus objetivos e principais ações; ✓ Conhecer as funções do CRAS junto ao território e a rede socioassistencial; ✓ Distinguir as funções do CRAS das funções do órgão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfatizar a diversidade do público da PSB, suas diferentes demandas, necessidade de conhecer o território e suas especificidades. ✓ Enfatizar que as vulnerabilidades alcançadas pela PSB não se limitam às que 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada; ✓ Oficinas de vivência de situações - problema presentes no cotidiano do trabalho. (levantamento local e

	PAIF/CREAS-PAEFI (referência e contrarreferência).		gestor da política de assistência social.	chegam ao CRAS por demanda espontânea da população, o que exige um trabalho de vigilância das equipes; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfatizar a importância do diagnóstico socioterritorial no âmbito da PSB e suas funções: preventiva e protetiva; ✓ Enfatizar a importância do trabalho em rede; ✓ Identificar os processos de trabalho. 	apresentação das alternativas para a realização do trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos para troca de experiências).
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	Família: historicidade, conceitos, referências e desafios	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Concepção e operacionalização do Trabalho Social com Famílias na Política de Assistência Social: especificidades do trabalho social desenvolvido na provisão dos serviços socioassistenciais gestão do trabalho da equipe multiprofissional, interdisciplinaridade e Participação Social;	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Convivência, vínculo, poder, afeto e ética; ✓ Convivência como processo e metodologia; ✓ Refletir sobre recursos e estratégias para desenvolver o trabalho de convivência junto aos usuários e as famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfocar os fundamentos teóricos políticos do SCFV, considerando a LOAS, PNAS, SUAS E NOB. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada; ✓ Oficinas de vivências relativas às situações -problema presentes no cotidiano do trabalho. (levantamento local e apresentação das alternativas para a realização do trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos).
Unidade 2	Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos, reordenamento dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o reordenamento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e compreender a trajetória histórica da constituição desse serviço e seu contexto atual; ✓ Reordenamento dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. ✓ Breve histórico do reordenamento; ✓ Principais mudanças na organização do serviço de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Evidenciar a associação entre vulnerabilidades sociais e relacionais como objeto da política de estado, garantindo a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiar e comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada.

			convivência e fortalecimento de vínculos (financiamento; relação entre PAIF e PAIF); ✓ Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos.		
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO III	Concepção e operacionalização do Trabalho Social com Famílias na Política de Assistência Social	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Metodologias participativas: Princípios teóricos de construção do conhecimento; Definição do método, critérios de organização, tipos de intervenção, materiais e recursos utilizados; coerência entre o método e as estratégias empregadas.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Metodologia Participativa: princípios teóricos de construção do conhecimento; horizontalidade do processo educativo, baseada no “diálogo” entre diversos atores sociais; ✓ Construção de conhecimento e compreensões sobre a realidade social, em vez da mera “transmissão” do conhecimento científico; ✓ Definição do método, estratégias, ou seja, as atividades, os critérios de organização, tipos de intervenção, materiais e recursos utilizados, mas, sobretudo coerência entre o método e as estratégias empregadas, que devem sempre privilegiar e ressaltar a participação dos usuários e suas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interação entre os participantes deve propiciar a reflexão sobre o mundo que os cerca, a compreensão de que os saberes individuais se conectam com outros saberes, novas percepções da realidade se transformam, adquirindo um novo formato e se transformando em conhecimento coletivo. ✓ Em qualquer plano, a dosagem metodológica é fundamental. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada; ✓ Oficinas de vivência de situações - problema presentes no cotidiano do trabalho. (levantamento local e apresentação das alternativas para a realização do trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos).
Unidade 2	Metodologias participativas: o diálogo e a convivência dos usuários e suas famílias, como ferramentas importantes para possibilidade de transformação da realidade social e reconhecimento da capacidade de mudança das pessoas e dos	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usuário como sujeito de direitos, que expressa desejos e vontades e é produtor de conhecimento; ✓ Equidade, considerando que as pessoas necessitam de níveis de atenção diversificados e, portanto, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A convivência como pressuposto que, ao estimular a confiança e a cooperação entre os participantes de um grupo, produz um impacto positivo no desenvolvimento individual e coletivo; ✓ Teoria e vivência devem estar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada; ✓ Oficinas de vivências de situações - problema presentes no cotidiano do trabalho.

	grupos sociais.		carecem de diferentes recursos técnicos, profissionais e institucionais; ✓ Que o ser humano é por natureza um “ser inacabado”, pois está em constante processo de criação e recriação; portanto, as intervenções sociais são processuais.	alternadas, proporcionando a mudança de clima, favorecendo a produtividade do grupo e a manutenção da motivação.	(levantamento local e apresentação das alternativas para a realização do trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos).
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO IV	Instrumentalidade e instrumentos de registros técnico-operativos:	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Protocolo de Gestão Integrada e o Pacto de Aprimoramento da Gestão: universalização do SUAS nos territórios e democratização do acesso aos outros direitos de cidadania, às metas e prioridades nacionais, aos mecanismos de indução do aprimoramento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o Protocolo de Gestão Integrada e o Pacto de Aprimoramento da Gestão; ✓ Estabelecer e consolidar fluxos entre serviços, benefícios e transferência de renda; fortalecer a referência e contrarreferência no âmbito do SUAS; ✓ Conhecer a perspectiva de Universalização do SUAS, o patamar mínimo de oferta de serviços e a habilitação do município em níveis de gestão; ✓ Ampliação da cobertura da Proteção Social Básica nos municípios de grande porte e metrópoles; ✓ Adesão ao Programa BPC na Escola; ✓ Prioridades e Metas 2014 - 2017 para a Gestão; ✓ Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Protocolo de Gestão voltado à integração dos serviços, benefícios e transferências de renda; ✓ Procedimentos a serem adotados para a gestão integrada dos serviços, benefícios socioassistenciais e transferências de renda para atendimento de indivíduos e de famílias beneficiárias do PBF, Peti, BPC e benefícios eventuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada.

			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS; ✓ Prioridades e Metas 2014 - 2017 para o Controle Social; ✓ Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social; ✓ Instituir o CMAS como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família. 		
Unidade 2	Instrumentalidade e instrumentos de registros técnico-operativos: Conceitos, diferenças, tipos de instrumentos e funcionalidade de cada um deles.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ferramentas para a universalização do SUAS nos territórios e democratização do acesso a outros direitos de cidadania; ✓ Acompanhamento familiar pelo PAIF; ✓ Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC; ✓ Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico; ✓ Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais para além da insuficiência de renda; ✓ Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social; ✓ Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conforme estabelece o artigo 23 da NOB-SUAS/2012, o Pacto de Aprimoramento do SUAS é o instrumento pelo qual são materializadas as metas e prioridades nacionais no âmbito do SUAS, além de se constituir como mecanismo de indução de aprimoramento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada.

MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO V	OFICINA DE PRONTUÁRIO SUAS	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Oficina de Prontuário SUAS: Gestão da Informação e Processo de Trabalho na Assistência Social, A importância para o planejamento do serviço e desenvolvimento de todo o processo do trabalho social com famílias.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diagnóstico socioterritorial; ✓ Planejamento; ✓ Monitoramento e Avaliação. ✓ Equipes de Referência; ✓ Articulação com a rede; ✓ Trabalho em Rede. ✓ Prontuários e sua importância na fase de planejamento; ✓ Prontuário Eletrônico Simplificado; ✓ Prontuário enquanto instrumental técnico; ✓ Judicialização na Assistência Social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir com os profissionais as possibilidades do aprimoramento nos processos de gestão da PSB, tendo em vista a melhoria da oferta dos serviços, programas e benefícios da PSB; ✓ Compreender a diversidade dos territórios, vivências familiares e comunitárias com as quais os profissionais do SUAS se deparam no cotidiano de trabalho; ✓ Identificar possibilidades de atendimento das demandas das famílias no âmbito do SUAS e na articulação com outras políticas públicas; ✓ Reconhecer os espaços de atuação dos profissionais do SUAS – competências, limites e possibilidades de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogas e atividade prática
Unidade 2	Consolidação da multiplicação de conteúdos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento; ✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura para impressionar positivamente seus ouvintes; ✓ Exercitar técnicas de apresentação, por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogas e atividade prática

				<p>atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações;✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião de discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos.	
--	--	--	--	--	--

3. CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE AS ESPECIFICIDADES E INTERFACES DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DO SUAS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Modalidade de Oferta Presencial*	Carga Horária 40 horas
--	----------------------------------

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

2. OBJETIVO

Capacitar diferentes atores envolvidos nos processos dos serviços da Proteção Social Especial, por meio do compartilhamento de conhecimentos e metodologias relacionadas à Proteção Social Especial.

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE ESPECIFICIDADE E INTERFACES DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL NO SUAS					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	A configuração organizacional e histórica da política de assistência social	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O papel da da Proteção Social Especial no SUAS: abordagem conceitual, função e conceituação dos níveis de proteção social previstos na PNAS e ofertas.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os objetivos e as seguranças socioassistenciais aprofundadas pela política de assistência social; ✓ Definir e distinguir os níveis de proteção social previstos na PNAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar as equipes de referência e debater o trabalho social no SUAS em suas dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/dialogadas e atividades práticas
Unidade 2	O papel da da Proteção Social Especial no SUAS: abordagem conceitual, função e conceituação dos níveis de proteção social previstos na PNAS e ofertas.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a importância da política de seguridade social como estratégia de cobertura de riscos e vulnerabilidades sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Necessidade de fortalecimento das estratégias intersetoriais para o atendimento integral para a garantia de direitos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/dialogadas e atividades práticas
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	Família: historicidade, conceitos, referências e desafios	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Estruturação dos Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: normativas e orientações técnicas para cada serviço, parâmetros para a oferta dos serviços tipificados.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar as fontes normativas e de orientações técnicas para cada serviço de média complexidade; ✓ Definir e distinguir a proteção social especial de média complexidade, identificando seus respectivos equipamentos e serviços; ✓ Compreender o parâmetro para a oferta dos serviços tipificados de proteção social especial de média complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propiciar a compreensão da lógica de estruturação dos equipamentos e serviços da proteção social especial; ✓ Enfatizar a organização da oferta de cada serviço da proteção social especial de média complexidade; ✓ Destacar a articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas setoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/dialogadas e atividades práticas

Unidade 2	Estruturação dos Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: normativas e orientações técnicas para cada serviço.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os objetivos, as provisões, as equipes de referência e o trabalho social de cada serviço de alta complexidade; ✓ Contextualizar a proteção social especial de alta complexidade no conjunto das ofertas de proteção social do SUAS; ✓ Apontar os cuidados principais que devem ser observados em relação a cada público e aos atendimentos nos serviços da PSE de Alta complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfatizar a organização da oferta de cada serviço da proteção social especial de alta complexidade; ✓ Destacar a articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas setoriais; ✓ Conhecer as normativas e princípios que guiam o reordenamento de serviços da proteção social especial de alta complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO III	Concepção e operacionalização do Trabalho Social com Famílias na Política de Assistência Social	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Estruturação dos Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: parâmetros para a oferta dos serviços tipificados.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as características dos serviços de acolhimento, bem como seus parâmetros de funcionamento; ✓ Conhecer as fontes normativas e de orientações técnicas para cada serviço de alta complexidade; ✓ Compreender os processos e os instrumentos de planejamento envolvidos no processo de reordenamento (plano de acolhimento, plano individual de atendimento, projeto político-pedagógico); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Excepcionalidade e temporalidade do acolhimento; ✓ Promoção da convivência familiar e comunitária; ✓ Centralidade na adequação da rede de atendimento quanto às dimensões do reordenamento, porte e estrutura, recursos humanos, metodologias de atendimento, gestão do serviço e gestão da rede; ✓ Enfatizar a organização da oferta de cada serviço da proteção social especial de alta complexidade; ✓ Aprofundar as especificidades de cada público em relação aos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definir e distinguir a proteção social especial de média e de alta complexidade, identificando seus respectivos equipamentos e serviços; ✓ Contextualizar a proteção social especial de média complexidade no conjunto das ofertas de proteção social do SUAS; ✓ Conhecer os objetivos, as provisões, as equipes de referência e o trabalho social de cada serviço de média complexidade. ✓ Contextualizar a proteção social especial de alta complexidade no conjunto das ofertas de proteção social do SUAS; ✓ Conhecer os objetivos, as provisões, as equipes de referência e o trabalho social de cada serviço de alta complexidade. 	<p>correspondentes serviços da proteção social especial de alta complexidade, enfatizando as provisões e particularidades técnicas e metodológicas exigidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Destacar a articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas setoriais. ✓ Enfatizar a organização da oferta de cada serviço da proteção social especial de alta complexidade; ✓ Aprofundar as especificidades de cada público em relação aos correspondentes serviços da proteção social especial de alta complexidade, enfatizando as provisões e particularidades técnicas e metodológicas exigidas; ✓ Destacar a articulação com os serviços da rede socioassistencial e reconhecer que os motivos que levaram ao acolhimento dependem de estreita relação com o Sistema de Justiça, com o Sistema de Garantia de Direitos e com as demais políticas públicas setoriais; ✓ Compreender o papel da proteção social especial e da defesa civil na provisão de acolhimentos emergenciais em situações de calamidades públicas e de emergências por ocorrências de desastres; ✓ Enfatizar os elementos que constituem o Plano Individual de Atendimento 	
--	--	--	--	--	--

				(PIA) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) nas unidades de acolhimento; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o reordenamento como um processo gradual de qualificação da oferta de serviços. 	
Unidade 2	Aspectos conceituais e históricos sobre o PETI no âmbito do SUAS, eixos de atuação; Informação e Mobilização; Identificação; Proteção Social; Defesa e Responsabilização; Monitoramento.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contextualizar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil -PETI; ✓ Conhecer o Redesenho do PETI; ✓ Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI; ✓ Conhecer o Programa e sua Legislação; ✓ Compreender os conceitos que envolvem o trabalho infantil e os seus malefícios; ✓ Compreender o processo de redesenho do PETI materializado por meio das Ações Estratégicas do PETI – AEPETIs; ✓ Conhecer os cinco (5) eixos de atuação: Informação e Mobilização; Identificação; Proteção Social; Defesa e Responsabilização; Monitoramento. ✓ Qualificar as equipes técnicas para elaboração de diagnósticos sobre violações relacionadas ao trabalho infantil no território de atuação; ✓ Instrumentalizar a equipe técnica com os dados que caracterizam a população infanto-juvenil, utilizando esta informação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir ações para o enfrentamento do trabalho infantil, a partir da atuação integrada, em rede, visando ao aperfeiçoamento e maior efetividade na proteção integral da criança e do adolescente no que se refere ao Trabalho Infantil; ✓ Apresentar e debater aspectos conceituais e históricos sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS ✓ Apresentar a lista das piores formas de trabalho infantil – Lista TIP e identificá-las no âmbito municipal;; ✓ Apresentar o que são as Ações Estratégicas do PETI – AEPETIs ; ✓ Apresentar os cinco eixos com propostas de atuação em cada um deles; ✓ Mapeamento da rede; ✓ Refletir sobre as perspectivas e desafios no enfrentamento do trabalho infantil; ✓ Identificação e acompanhamento dos dados relativos ao trabalho infantil nos sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

			como um elemento para o planejamento de políticas públicas de combate ao trabalho infantil.	existentes (Dados do Censo, Cadastro Único, SISC, SIMPETI, RMA CRAS E CREAS, Ministério da Saúde-SINAN, etc.).	
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO IV	Instrumentalidade e instrumentos de registros técnico-operativos:	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Gestão da Proteção Social Especial: Princípios, estratégias organizativas e instrumentos que orientam a gestão dos serviços e programas providos, Planejamento das Unidades e Serviços da PSE, reordenamento, articulação Intersectorial e relação com o sistema de justiça, Rede Especializada e Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos para os diferentes segmentos e situações de violação de direitos nos territórios: diagnóstico, planejamento, capacitação, monitoramento e avaliação; Integração CREAS-PAIFI/CRAS-PAEF(referência e contrarreferência).	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de conhecimentos e compreensões sobre a realidade social, em vez da mera “transmissão” do conhecimento científico; ✓ Definição do método, estratégias, ou seja, as atividades, os critérios de organização, tipos de intervenção, materiais e recursos utilizados; coerência entre o método e as estratégias empregadas, as quais devem sempre privilegiar e ressaltar a participação dos usuários e suas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Detalhar os princípios, estratégias organizativas e elementos que compõem os instrumentos de planejamento que orientam a gestão e a oferta dos serviços e programas no âmbito da proteção social especial. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
Unidade 2	Instrumentalidade e instrumentos de registros técnico-operativos: Conceitos e Diferenças, tipos de instrumentos e funcionalidade de cada um deles.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ferramenta de indução da universalização do SUAS nos territórios e de democratização do acesso a outros direitos de cidadania; ✓ Acompanhamento familiar pelo PAEFI; ✓ Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com membros beneficiários do 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conforme estabelece o artigo 23 da NOB-SUAS/2012, o Pacto de Aprimoramento do SUAS é o instrumento pelo qual se materializam as metas e prioridades nacionais no âmbito do SUAS, e se constitui em mecanismo de indução de aprimoramento da gestão, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

			<p>BPC;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento pelo PAEFI das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda; ✓ Acompanhamento pelo PAEFI das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social. 	<p>dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.</p>	
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO V	OFICINA DE PRONTUÁRIO SUAS	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	<p>Oficina de Prontuário SUAS: Gestão da Informação e Processo de Trabalho na Assistência Social, A importância para o planejamento do serviço e desenvolvimento de todo o processo do trabalho social com famílias.</p>	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os princípios, estratégias organizativas e instrumentos que orientam a gestão dos serviços e programas providos no âmbito da proteção social especial; ✓ Compreender o papel e o funcionamento dos órgãos do Sistema de Justiça e do Sistema de Garantia de Direitos; ✓ Discorrer acerca das articulações, fluxos e processos de trabalho com as políticas setoriais, o Sistema de Justiça e o Sistema de Garantia de Direitos; ✓ Compreender o papel da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Detalhar o papel do órgão gestor e da coordenação das unidades e de seus respectivos serviços na proteção social especial de média e alta complexidade; ✓ Estabelecer a forma de articulação entre a rede socioassistencial e as políticas setoriais, bem como com os órgãos que integram o Sistema de Justiça e o Sistema de Garantia de Direitos; ✓ Detalhar a estrutura e a forma de funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

			gestão para a estruturação e reordenamento da PSE.	dos órgãos do Sistema de Justiça e do Sistema de Garantia de Direitos.	
Unidade 2	Consolidação da multiplicação de conteúdos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento; ✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura para impressionar positivamente seus ouvintes; ✓ Exercitar técnicas de apresentação por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador; ✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações; ✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião para discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

4. CURSO INTRODUTÓRIO - GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	40 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

1. OBJETIVO

Capacitar Coordenadores, Técnicos de Nível Superior, Técnicos de Nível Médio de Unidades de Proteção Social Básica e Especial, Cadastro Único e Programa Bolsa Família e Técnicos do Órgão Gestor e Conselheiros para realizar a Gestão do Programa Bolsa Família, levando em consideração o contexto socioeconômico e a dimensão da pobreza, de forma a subsidiar a elaboração dos Planos Municipais de Assistência Social, bem como o acompanhamento dos programas e ações do SUAS.

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO INTRODUTÓRIO - GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	Programa Bolsa Família e Cadastro Único	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O Programa Bolsa Família: abordagem conceitual e marco legal. A gestão descentralizada do PBF e do Cadastro Único: princípios que orientam o Programa Bolsa Família, as dimensões as condicionalidades.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os princípios que orientam o Programa Bolsa Família (PBF); ✓ Conhecer as três dimensões do Bolsa Família; ✓ Caracterizar as condicionalidades do Programa; ✓ Entender os critérios para entrada no PBF; ✓ Compreender os critérios que determinam os valores dos benefícios do Bolsa Família; ✓ Verificar o papel da legislação do Programa em seu processo de gestão e operacionalização; ✓ Identificar a relação entre as esferas de governo na gestão do PBF; ✓ Compreender como se concretiza a gestão compartilhada no Bolsa Família e no Cadastro Único; ✓ Verificar a importância 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar os objetivos e variáveis do CadÚnico de Programas Sociais. ✓ Conhecer a ferramenta de levantamento de dados e informações para planejamento de políticas públicas; acesso público que possibilita conhecer a realidade socioeconômica das famílias de baixa renda do Cadastro Único; ✓ Apresentar os procedimentos que devem ser adotados pelos operadores do sistema nos casos de óbitos do Cadastro Único; ✓ Apresentar os procedimentos que devem ser adotados nos casos de transferências do Cadastro Único: informações sobre, por exemplo, o que fazer quando uma ou mais pessoas mudam de família ou quando uma família inteira muda de município. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada e atividades práticas

			<p>dos gestores federal, estadual e municipal para o êxito da gestão descentralizada;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os diferentes sistemas informacionais que apoiam a gestão do Bolsa Família e seus objetivos; ✓ Conhecer os meios de comunicação entre Ministério da Cidadania, Estados, municípios e Distrito Federal; ✓ Compreender os critérios para o recebimento dos recursos do IGD-M e do IGD-E e a forma de calculá-los; e ✓ Conhecer o mecanismo de repasse de recursos pelo Ministério da Cidadania; ✓ Selecionar dados do CadÚnico que possam ser utilizados na elaboração de diagnóstico socioeconômico das famílias cadastradas; 		
Unidade 2	A gestão descentralizada do PBF e do Cadastro Único: objetivos e variáveis, Funcionamento e operacionalização do Sistema Cadastro Único para Programas Sociais como ferramenta de gestão.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a importância do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF); ✓ CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único; ✓ TABCAD - Tabulador de Informações do Cadastro Único; Transferências no 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ CadÚnico: Objetivos e variáveis; ✓ Funcionamento e operacionalização do Sistema Cadastro Único para Programas Sociais do Governo; ✓ Funcionamento e operacionalização do Sistema de Benefícios ao Cidadão (SIBEC). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/ dialogada e atividades práticas

			Cadastro Único.		
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	O Controle Social no Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O Controle Social do PBF e a fiscalização do recebimento indevido de benefícios do PBF: amparo legal para essa fiscalização, procedimentos de fiscalização no PBF	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o papel da participação e do controle social na implementação e no acompanhamento do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único; ✓ Identificar as regras para formalização do controle social do PBF; ✓ Compreender o papel dos Conselhos de Assistência Social (CAS) como instância de participação e controle social do PBF; ✓ Conhecer o papel do gestor municipal em relação ao controle social do PBF e Cadastro Único. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A fiscalização do Programa Bolsa Família consiste na apuração do recebimento indevido de benefício do Programa; ✓ As normas que servem de base para a fiscalização realizada no Programa Bolsa Família estão na Lei nº 10.836, de 2004, especificamente nos artigos 14 e 14-A, que foi regulamentada pelo Decreto nº 5.209, de 2004, nos artigos 33 a 35. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/ dialogada e atividades práticas

<p>Unidade 2</p>	<p>A gestão de benefícios e de pagamentos no PBF: habilitação de famílias inscritas no Cadastro Único; seleção de famílias; concessão de benefícios.</p>	<p>04h</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer sobre a habilitação, seleção das famílias e concessão de benefícios do Bolsa Família; ✓ Conhecer sobre cancelamentos, bloqueios e suspensões, repercussões da averiguação e revisão cadastral nos benefícios das famílias; ✓ Apresentar o Sistema de Benefícios ao Cidadão-SIBEC, que permite à gestão municipal executar atividades relacionadas à gestão e administração de benefícios, bem como obter acesso às informações dos beneficiários; ✓ A gestão de pagamentos do PBF é o processo de acompanhamento e monitoramento dos fluxos necessários para garantir o acesso à rede e aos meios de pagamento da CAIXA, o que permite o saque dos benefícios pelas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processo de operacionalização do Cadastro Único para a concessão dos benefícios socioassistenciais; ✓ Processo sobre a gestão integrada de serviços e benefícios socioassistenciais; ✓ Operacionalização dos benefícios socioassistenciais; ✓ Características e especificidades do trabalho social desenvolvido pelos profissionais que atuam diretamente na provisão dos serviços socioassistenciais; ✓ Compreender o que é a gestão de benefícios no PBF; identificar quais são as atividades de administração de benefícios e entender o que é o Sistema de Gestão de Benefícios. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/ dialogada e atividades práticas
-------------------------	--	------------	---	--	--

MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO III	Concepção e operacionalização dos Sistemas de Pagamento e Acompanhamento	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	A gestão de benefícios e de pagamentos no PBF: as atividades de administração de benefícios; o Sistema de Gestão de Benefícios-SIBEC.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer sobre a importância do aprimoramento da rotina diária de alteração cadastral, principalmente no que diz respeito à composição familiar com a inclusão ou exclusão de integrantes, substituição do responsável pela unidade familiar; alteração no valor da renda para qualquer integrante da família, mudança de município, exclusão cadastral e atividades relacionadas à revisão cadastral de benefícios do PBF; ✓ Características e especificidades do trabalho social desenvolvido pelos profissionais que atuam diretamente na provisão dos serviços socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Problemas e dificuldades verificados no exercício das práticas profissionais relacionadas à gestão participativa do Sistema e ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais; ✓ Características e especificidades do trabalho social desenvolvido pelos profissionais que atuam diretamente na provisão dos serviços socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada e atividades práticas
Unidade 2	As condicionalidades e o acompanhamento familiar no Programa Bolsa Família: Transferência de Renda com Condicionalidades, Sistema de	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar o SICON aos usuários ativos do SIGPBF: Gestão Municipal, Estadual e Federal do Programa Bolsa Família, Coordenações e equipe técnica das áreas da saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bolsa Família como um programa de transferência condicionada de renda, integrado às proteções sociais operadas pelo SUAS, na medida em que provê, aos que dela necessitam, sem deles exigir qualquer contribuição financeira, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vídeo-aulas ✓ Debate orientado sobre o

	Condicionalidades do Programa Bolsa Família (SICON); a integração entre o Programa Bolsa Família e o CRAS no que tange ao acompanhamento familiar no âmbito do PAIF. Articulação intersetorial (entre Assistência Social, Saúde e Educação) no cumprimento das condicionalidades e acompanhamento familiar.		e educação e membros do Controle Social.	um dos tipos de segurança (segurança de renda) que se encontra no âmbito das responsabilidades protetivas específicas da assistência social.	conteúdo das vídeo-aulas
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO IV	Condicionalidades Acompanhamento	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	As condicionalidades e o acompanhamento familiar no Programa Bolsa Família: Cadastro Único; Critérios de acesso; IGD Bolsa Família; Gestão e acompanhamento de condicionalidades.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os processos relacionados à gestão integrada dos serviços, benefícios e transferência de renda ofertados pelo SUAS; ✓ Compreender o processo de acompanhamento de condicionalidades; ✓ Descrever os critérios de acesso ao PBF; ✓ Compreender os processos de registro, atualização e ajustes do Cadastro Único para Programas Sociais (Cadúnico); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração dos diagnósticos e parcerias a partir das informações de monitoramento do PBF, tais como dados do Cadastro Único e do acompanhamento de condicionalidades disponíveis no Sistema de Condicionalidades do Programa Bolsa Família (Sicon/PBF). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vídeo-aulas ✓ Debate orientado sobre o conteúdo das vídeo-aulas

Unidade 2	As ações complementares ao Programa Bolsa Família e a articulação entre o Cadastro Único, PBF e o SUAS: objetivos das ações complementares no contexto do PBF.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de diagnóstico dos problemas e necessidades relacionadas à situação de pobreza, extrema pobreza, vulnerabilidade e risco social; ✓ Levantamento de ações, projetos, programas e planos estruturantes; ✓ Articulação intersetorial; ✓ Monitoramento da implementação das parcerias e avaliação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entendimento de que o Programa Bolsa Família articula as três dimensões (transferência de renda, condicionalidades e ações complementares) e trabalha para contribuir para que as famílias superem a situação de pobreza e suas vulnerabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vídeo-aulas e debate orientado sobre o conteúdo apresentado
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO V	Ações intersetoriais do PBF e do CadÚnico	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	As ações complementares ao Programa Bolsa Família e a articulação entre o Cadastro Único, o PBF e o SUAS: estratégias e o planejamento das ações intersetoriais em conjunto com os parceiros. O Cadastro Único como ferramenta de gestão (limites, interfaces com as unidades CRAS e CREAS e possibilidades de avanços).	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover e qualificar o acesso às políticas sociais complementares aos beneficiários do Programa Bolsa Família; os representantes das diversas áreas envolvidas devem dialogar, organizar-se, mapear o público e os territórios, definir ações, compartilhar responsabilidades, recursos, estabelecer fluxos e agendas comuns; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir as etapas necessárias para a implementação das ações complementares; ✓ Compreender os objetivos das ações complementares no contexto do PBF; ✓ Elaborar as estratégias e o planejamento das ações intersetoriais, em conjunto com os parceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vídeo-aulas e debate orientado sobre o conteúdo apresentado
Unidade 2	Consolidação da multiplicação de conteúdos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno; Estratégias de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/

			<p>comunicação. Organização de conteúdos; Elaboração de roteiro – plano de aula; Métodos de condução e recursos audiovisuais.</p>	<p>processo de transmissão e multiplicação de conhecimento. Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercitar técnicas de apresentação, por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador; ✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações; ✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo e discussão de caso, atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos. 	<p>dialogas e atividade prática</p>
--	--	--	---	---	-------------------------------------

5. CURSO DE INTRODUÇÃO AO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUAS

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	20 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

2. OBJETIVO

Capacitar conselheiros municipais, gestores e trabalhadores do SUAS, dotando-os dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício do controle social, qualificando a sua atuação política e institucional, contribuindo para o protagonismo dos conselhos no desenvolvimento da política de assistência social.

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO DE INTRODUÇÃO AO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUAS					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	Participação e Controle Democrático	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Política de assistência social e o SUAS: trajetória histórica da política de assistência social no Brasil, bases de organização participativa do SUAS.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar responsabilidades específicas de controle social dos conselhos de cada esfera federativa; ✓ Refletir acerca da importância da participação popular e do exercício do controle social na gestão pública e, em especial, na política de assistência social; ✓ Compreender a importância da atualização da lei de criação e regimento interno dos CAS em consonância às normativas vigentes do SUAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atribuições do controle social e a importância do seu correto exercício para o cumprimento das condições garantidoras dos repasses fundo a fundo e dos repasses às entidades e organizações da Assistência Social, bem como para a efetividade desses repasses; ✓ Os meios e mecanismos de fortalecimento institucional dos conselhos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas / Dialogadas; Oficina aprendizagem: “Diagnóstico sobre a estruturação institucional dos conselhos e o exercício das atribuições de controle social”.
Unidade 2	Participação e controle Social na Política de Assistência Social no Brasil, Conselhos de Assistência Social, Conferências de Assistência Social, Representação e Representatividade. Aspectos Relevantes Para a Participação da Sociedade e Para o Exercício do Controle Social.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as funções e atribuições dos órgãos de controle interno e externo da administração pública (CGU, TCU, MP) e sua relação com a prática do controle social na assistência social; ✓ O exercício do controle social dos serviços 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação com conselhos setoriais, órgãos de controle e Ministério Público; ✓ Descrição da estrutura de um equipamento de assistência social (CRAS, CREAS ou Centro Pop) e da oferta de serviços e ações desenvolvidas nesse 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas / Dialogadas; ✓ Oficina de aprendizagem: “Diagnóstico sobre a estruturação institucional dos conselhos e o

			<p>executados nos CRAS, CREAS, Centros POP e Unidades de Acolhimento Institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O exercício do controle social das entidades e organizações de assistência social; ✓ Identificar os instrumentos de gestão e as ferramentas informacionais que registram dados essenciais ao exercício das atribuições de controle social do SUAS e do PBF; ✓ Compreender a função e identificar o tipo de informação encontrada em cada um dos instrumentos de gestão e em cada uma das ferramentas informacionais que registram dados essenciais ao exercício das atribuições de controle social do SUAS e do PBF; ✓ Utilizar a Matriz de Acompanhamento do FMAS, elaborada pelo TCU, como ferramenta de exercício do controle social. 	<p>equipamento, o capacitando deve colher informações requeridas pela Matriz de Acompanhamento elaborada pelo TCU;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar os instrumentos essenciais ao exercício do controle social do SUAS e do PBF, indicando as funções e os tipos de informação registradas em cada uma delas, bem como as formas e meios de acessá-las; ✓ Acompanhamento do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), elaborado pelo TCU; ✓ Ao cotejar as informações colhidas por meio da Matriz de Acompanhamento do FMAS com informações contidas em extratos selecionados do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) de um município qualquer, o capacitando deve formular conclusões sobre a execução de ações previstas no PMAS; ✓ Registrar as falhas e irregularidades identificadas no Formulário de Registro de Falhas e Irregularidades, elaborado pelo TCU e elaborar ofício de encaminhamento do Formulário para o gestor 	<p>exercício das atribuições de controle social”;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercício prático
--	--	--	---	--	---

				municipal, providências.	para
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	Sistema de controle da Administração Pública Brasileira	12h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1 e 2	<p>O sistema de controle da administração pública brasileira: funções e atribuições dos órgãos de controle interno e externo da administração pública (CGU, TCU, MP) e sua relação com a prática do controle social na assistência social.</p> <p>Funções e instrumentos do Controle Social do SUAS: Plano de Ação do Conselho e Plano Municipal de Assistência Social; Relatório Anual de Gestão; Sistemas Informativos; Demonstrativo Sintético de Execução Físico-Financeira. (SUASweb), exercício do controle social dos planos e dos orçamentos da assistência social, certificação das Organizações da Sociedade Civil e introdução ao</p>	08h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar a Matriz de Acompanhamento de CRAS, CREAS e Centro Pop, elaborada pelo TCU, como ferramenta de exercício do controle social; ✓ Utilizar a Matriz de Acompanhamento das Entidades de Assistência Social, elaborada pelo TCU, como ferramenta de exercício do controle social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a construção da assistência social no Brasil, especialmente a partir dos avanços normativos inaugurados pela Constituição Federal de 1988, como processo de afirmação do direito socioassistencial no âmbito da seguridade social, em ruptura com a hegemonia da caridade e da benemerência no campo da assistência social; ✓ Abordar os eixos estruturantes, as seguranças, proteções, serviços, benefícios e transferência de renda providos pela assistência social enfocando a relação sistêmica existente entre essas diferentes dimensões do SUAS; ✓ O caráter da ruptura promovida pela Constituição de 1988 e pela LOAS/1993 no campo da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/dialogadas e atividades práticas

	MROSC.			assistência social;	
Unidade 3	Consolidação da multiplicação de conteúdos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno; Estratégias de comunicação; Organização de conteúdos; Elaboração de roteiro – plano de aula; Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento; ✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura; ✓ Exercitar técnicas de apresentação, por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador; ✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações; ✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião de discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

6. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	40 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

1. OBJETIVO

Possibilitar que os participantes do curso de Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS, compreendam a relevância dessa função para a política de assistência social e para a efetivação do SUAS, bem como o potencial da área de Vigilância Socioassistencial para a produção de dados, informações e conhecimentos próprios dessa política.

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	Concepção e abordagens da Vigilância Socioassistencial	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	A Função da Vigilância Socioassistencial no SUAS. Marco normativo. Organização da vigilância socioassistencial no âmbito da gestão do SUAS: institucionalidade, infraestrutura, fluxos institucionais e parcerias. Macroatividades da vigilância socioassistencial. Risco, vulnerabilidade e território. Demandas e ofertas socioassistenciais. Gestão da informação, monitoramento, avaliação e indicadores.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o conceito de Vigilância Socioassistencial e localizar suas principais referências normativas; ✓ Compreender a Vigilância Social enquanto meio de produção, sistematização, análise e disseminação das informações territorializadas, voltadas para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar a Vigilância Socioassistencial como processo e produto do trabalho com informações sobre o território que são necessárias para subsidiar as atividades de planejamento e execução do Sistema Único de Assistência Social em direção à universalização do atendimento com qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
Unidade 2	Organização, estruturação e padronização de informações: fontes de informação primárias e secundárias; processos e fluxos de produção de informações; identificação das "lacunas" de informação e das possíveis ações para aprimoramento dos processos de produção de informações.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfocar a multidimensionalidade das situações de risco e vulnerabilidade social. Enfocar a plasticidade do conceito de território de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	Introdução conceitual e às normativas	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Vigilância sobre riscos e vulnerabilidades. Vigilância sobre ofertas socioassistenciais e oportunidades no território. Vigilância sobre aspectos de desenvolvimento social no território.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as possíveis fontes de dados para Vigilância: primários e/ou secundários; ✓ Transformar o dado em informação útil para a tomada de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a pesquisa e a organização de dados para viabilizar a gestão direcionada à prevenção e não só a atenção à vitimização; ✓ Explorar o Registro Mensal de Atendimentos e Prontuário SUAS como forma de padronização da informação; ✓ Explorar a Tipificação como forma de padronização da proteção social do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
Unidade 2	Planejamento e organização de ações de busca ativa. Notificação de violências e violações de direitos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer subsídios e informações para o planejamento de ações de busca ativa para: a) inclusão no Cadastro Único; b) acesso a benefícios; c) acesso a serviços. Compreender regulamentações, instrumentos e fluxos referentes à “Notificação de Violências e Violações de Direitos”. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apontar para a gestão da informação que considere a diversidade de estratégias e a necessidade de atuação conjunta com as Proteções e com outras políticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO III	Organização da área de Vigilância Socioassistencial no âmbito da gestão do suas	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Gerenciamento e consulta de sistemas informacionais. Pesquisas, ferramentas, registros de programas e fontes	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar sistemas e estratégias para a coleta de dados secundários em diversos sistemas úteis 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Favorecer a absorção de caminhos para manipular e produzir bancos de dados em Excel, assim como produzir e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e

	de dados. Potencialidades do Cadastro Único e do Censo SUAS para formulação de ações no âmbito do SUAS.		ao trabalho da Vigilância.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ interpretar tabelas e gráficos. ✓ Reforçar o caráter dinâmico e participativo que deve ocorrer na produção e sistematização de dados, assim como a visão ampliada e ajustável dos territórios balizada pela dimensão relacional. 	atividades práticas
Unidade 2	Elaboração de diagnósticos e estudos. Diagnóstico socioterritorial: Coleta, organização, análise dos dados e informações necessárias. A pesquisa social para formulação e avaliação de políticas públicas.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os elementos que compõem o desenho do diagnóstico socioterritorial; ✓ Interpretar dados organizados sobre demanda e oferta socioassistencial no território; ✓ Identificar temas e possibilidades metodológicas para Pesquisas Sociais que colaborem com a formulação e avaliação da política de Assistência Social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Problematizar a construção de diagnóstico socioterritorial a partir da perspectiva segundo a qual as vivências no território assumem características particulares (costumes, grupos sociais, razões da desproteção de acolhida, convívio e renda). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO IV	Macroatividades da Vigilância Sociassistencial	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Conceito de vigilância socioassistencial. Marco normativo. Organização da vigilância socioassistencial no âmbito da gestão do SUAS: institucionalidade, infraestrutura, fluxos	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a lógica de construção e as informações necessárias para realizar uma programação de monitoramento dos Serviços de caráter 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mensuração do alcance de metas e pactos assumidos com vistas à construção da isonomia do atendimento e efetivação de direitos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

	institucionais e parcerias. Macroatividades da vigilância socioassistencial. Risco, vulnerabilidade e território. Demandas e ofertas socioassistenciais. Gestão da informação, monitoramento, avaliação e indicadores.		democrática e participativa. Produzir e estruturar indicadores de monitoramento e proceder ao registro deles em modelo de ficha descritiva.		
Unidade 2	Estrutura do Plano de Assistência Social. Articulação entre o monitoramento da execução do PAS e as informações produzidas pela vigilância socioassistencial para a atualização do PAS. Introdução à avaliação de impacto.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento governamental e o ciclo de gestão de políticas públicas; ✓ Instrumentos de Planejamento Orçamentário: PPA, LDO e LOA ; ✓ Articulação dos instrumentos de Planejamento com a Política de Assistência Social; ✓ Modelos de planejamento: tradicional e estratégico situacional para o aperfeiçoamento do PAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção do diagnóstico socioterritorial: coleta, organização e análise dos dados e informações necessárias para a construção do PAS; ✓ A articulação do Pacto de Aprimoramento do SUAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO V	Monitoramento e Avaliação	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	Monitoramento e avaliação. Indicadores para monitoramento: de processos, produtos e resultados dos serviços socioassistenciais. Avaliação dos serviços: auto-avaliação, avaliação por	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A importância do monitoramento no ciclo de gestão do PAS; ✓ O papel do controle social no monitoramento da execução do PAS; ✓ Utilização de indicadores 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enfocar a ação da vigilância baseada em indicadores de monitoramento e avaliação acerca das situações de vulnerabilidade e risco e das ofertas do SUAS no intuito de produzir informação para a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

	usuários; avaliação pela gestão.		<ul style="list-style-type: none"> ✓ de monitoramento do PAS; Articulação entre o monitoramento da execução do PAS e as informações produzidas pela Vigilância Socioassistencial para a atualização do PAS. 	tomada de decisão	
Unidade 2	Consolidação da multiplicação de conteúdos.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento; ✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura; ✓ Exercitar técnicas de apresentação por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador; ✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações; ✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião de discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

7. CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE O MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL-MROSC

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	20 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

1. OBJETIVO

Apresentar os conteúdos da Lei 13.019/2014 e suas diferentes fases na gestão de parcerias, seus processos, a gestão de parcerias dentro dos parâmetros da Lei 13.019/2014 e do Decreto Federal 8.726/2016.

a. QUADRO DA MATRIZ PEDAGÓGICA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE O MROSC					
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	Entendendo o Novo Marco regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O conceito de organização da sociedade civil. MROSC: inovações e avanços. Manifestação de interesse social. Parcerias com o poder público: termo de colaboração, termo de fomento e acordo de cooperação. Planejamento e gestão administrativa.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecendo o parceiro: quem são as Organizações da Sociedade Civil? Associações, Fundações, Cooperativas e Organizações Religiosas; ✓ Contratualização (parcerias com a administração pública em geral), sustentabilidade (regime tributário e recursos privados) e certificação (títulos e certificados outorgados pelo Estado); ✓ Relatório Parcial de Execução do Objeto. Hipóteses de análise da prestação de contas anual. ✓ Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação; ✓ Acordo de cooperação, Termo de Fomento e Termo de Colaboração; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades sobre taxonomia, contratualização, sustentabilidade e certificação; ✓ Atividade sobre aproximações e diferenças dos termos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/dialogadas e atividades práticas
Unidade 2	Plano de trabalho. Seleção e celebração da parceria. Chamamento público. Dispensa e Inexigibilidade. Comissão de seleção. A possibilidade de atuação em redes.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Procedimento de Manifestação de Interesse; ✓ Construção de Plano de Trabalho; ✓ Orçamento/Constituição de Comissão(ões) de Seleção e Comissão(ões) de Monitoramento e Avaliação/ Capacitação; ✓ Lei de Acesso à Informação; ✓ Chamamento público, dispensa e inexigibilidade, emendas parlamentares/ Resultado preliminar, fase recursal e resultado 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Anotação e discussão sobre pontos mais relevantes, propostas de novos aprofundamentos, eventuais lacunas e plano para multiplicação dos conteúdos; ✓ Apresentar dados, suas fontes e o meio de acessá-los, de forma a possibilitar ao capacitando um diagnóstico social da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/dialogadas e atividades práticas

			definitivo do processo de seleção. Convocação para celebração/ Proposta. Plano de trabalho. Requisitos estatutários documentais./Vedações. Atuação em rede.	realidade em que atua.	
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	Processo de Construção do Novo Marco regulatório das Organizações da Sociedade Civil	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	<p>Execução: liberação de recursos, movimentação financeira e despesas autorizadas. Monitoramento e avaliação. Relatório de visita técnica. O papel do gestor da parceria. Relatório técnico de monitoramento e avaliação. Comissão De Monitoramento e Avaliação.</p> <p>Prestação de contas. Aprovação com ressalvas e reprovação da prestação de contas. Principais fragilidades do MROSC. Desafios e compromissos.</p>	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Liberação e aplicação dos recursos, compras e contratações, seleção e remuneração da equipe de trabalho, alterações na parceria, apostilamento e aditivos, questões tributárias, bens adquiridos; ✓ Competências, Comissão de Monitoramento e Avaliação, visita técnica in loco, pesquisa de satisfação, plataforma eletrônica; ✓ Adaptação do sistema à Lei 13.019/2014, Comissão Gestora do SICONV. Plataformas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação dos grupos da Atividade sobre a Fase - Seleção e celebração – elaboração de edital de chamamento de fomento ou de colaboração. ✓ Apresentação e análise da prestação de contas final. Relatório de Execução Final do Objeto. Relatório de Execução Financeira, se houver. ✓ Aprovação. Aprovação com ressalvas. Rejeição da prestação de contas. Sanções. Ações compensatórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas

<p>Unidade 2</p>	<p>Consolidação da multiplicação de conteúdos.</p>	<p>04h</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento; ✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura ; ✓ Exercitar técnicas de apresentação por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador; ✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações; ✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião de discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação e assimilação dos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas/ dialogadas e atividades práticas
-------------------------	--	------------	---	---	---

2. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO SUAS

Modalidade de Oferta	Carga Horária
Presencial*	40 horas

* O curso poderá ser ministrado na modalidade EAD-Educação à Distância, caso seja necessária essa adaptação por deliberação da contratante.

1. OBJETIVO

Fornecer aos trabalhadores subsídios conceituais e tático-operativos atualizados quanto aos processos e procedimentos relacionados ao sistema de planejamento orçamentário brasileiro e à gestão financeira e orçamentária do SUAS.

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO SUAS

MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO I	Orçamento Público e o Financiamento do SUAS	08h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Sistema Único de Assistência Social e os recursos da Assistência Social no orçamento público brasileiro. O modelo de financiamento do SUAS. Atribuições e responsabilidades dos entes federativos quanto ao financiamento do SUAS. 	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os conceitos fundamentais relacionados ao sistema e ao processo orçamentário; ✓ Compreender o processo de construção do orçamento público brasileiro; ✓ Identificar o lugar da participação dos poderes Executivo e Legislativo e da sociedade civil no processo de construção do orçamento público. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação dos conhecimentos e conceitos relacionados ao tema; ✓ Desenvolvimento de atividade prática de aplicação dos conceitos estudados na leitura da Lei; ✓ Apresentar os elementos constitutivos do modelo de financiamento do SUAS; ✓ Definir as responsabilidades dos entes federativos quanto a esse financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem.
Unidade 2	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Critérios de partilha e o cofinanciamento do SUAS, o papel e o funcionamento dos Fundos de Assistência Social: a questão dos fundos paralelos e dos saldos remanescentes; 	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os procedimentos de prestação de contas e do exercício do controle interno e externo. ✓ Descrever os critérios de partilha dos recursos da União destinados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação dos critérios de partilha; Apresentação dos instrumentos utilizados pelos órgãos de controle no exercício de suas atribuições. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem.

			<p>aos Estados e municípios para o financiamento do SUAS;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o papel desempenhado pelas instâncias de pactuação na definição desses critérios; ✓ Compreender o papel e as atribuições dos Órgãos de Controle. 		
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO II	O Financiamento do SUAS	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	IGD: o que é, pra que serve e como utilizar?	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a importância da inserção das ações de Assistência Social no orçamento público. Compreender como se dá o financiamento do SUAS; ✓ Identificar diferentes possibilidades de utilização do IGD-SUAS e IGD-PBF. ✓ Identificar as responsabilidades dos diferentes entes federativos no financiamento do SUAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação da constituição e descrição da utilidade do IGDSUAS e do IGD-PBF; ✓ Desenvolvimento de atividade prática de utilização do IGD-SUAS e do IGD-PBF. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem.

Unidade 2	Orçamento Público e o Financiamento do SUAS: Princípios Orçamentários, Classificações Orçamentárias da Despesa e da Receita, O Sistema Orçamentário e a integração entre Planejamento e Orçamento: PPA, LDO e LOA.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender como se dá o financiamento do SUAS; ✓ Identificar as responsabilidades dos diferentes entes federativos no financiamento do SUAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar os elementos constitutivos do modelo de financiamento do SUAS; ✓ Definir responsabilidades dos entes federativos quanto a esse financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem.
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO III	Planejamento , Prestação de Contas e o papel dos Conselhos	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O Processo Orçamentário: elaboração da proposta orçamentária, discussão, votação e aprovação da Lei do Orçamento, execução financeira e orçamentária. A participação social nos processos decisórios orçamentários;	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e problematizar o papel dos Fundos de Assistência Social no financiamento do SUAS; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação do papel desempenhado pelo Fundo no financiamento do SUAS, com destaque para a problemática dos fundos paralelos e dos saldos remanescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem.
Unidade 2	O orçamento público municipal e os Planos de Assistência Social.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os meios e condições de inserção das demandas provenientes dos Planos de Assistência Social nos orçamentos municipais . 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação da relação entre os dois instrumentos de planejamento, dos meios e condições que possibilitam a inserção das ações constantes dos Planos de Assistência Social nos orçamentos municipais e estaduais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem.

MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO IV	Os Planos de Assistência Social e o papel dos órgãos de controle no orçamento público: CGU, Tribunais de Contas, Ministério Público e a prestação de contas na assistência social.	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	
Unidade 1	O Papel dos Órgãos de Controle do orçamento público: CGU, Tribunais de Contas e Ministério Público;	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o papel e as atribuições dos Órgãos de Controle; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação das atribuições dos órgãos de controle. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem
Unidade 2	Prestação de Contas: controle interno e externo do Orçamento Público.	04h	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os procedimentos de prestação de contas e de exercício do controle interno e externo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação das atribuições dos Conselhos relacionados ao controle social da gestão dos recursos do SUAS; ✓ Apresentação dos instrumentos utilizados pelos órgãos de controle no exercício de sua atribuições. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de aprendizagem
MÓDULO/UNIDADE	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	ENFOQUE	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
MÓDULO V	Atribuições e a importância dos conselhos como órgãos de controle social e consolidação de multiplicadores.	8h	A adequada assimilação do conteúdo permitirá ao aluno:	Direcionamento a ser dado ao trabalho com os conteúdos:	

<p>Unidade 1</p>	<p>Atribuições e importância dos Conselhos (estaduais e municipais) como órgãos de controle social.</p>	<p>04h</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e compreender as atribuições do Conselho quanto ao controle social da gestão dos recursos da assistência 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço da importância da função de controle desempenhada pelos Conselhos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de Aprendizagem
<p>Unidade 2</p>	<p>Consolidação da multiplicação de conteúdos. Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais.</p>	<p>04h</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsabilidades do multiplicador interno. Estratégias de comunicação. Organização de conteúdos. Elaboração de roteiro – plano de aula. Métodos de condução e recursos audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir conhecimento para uma atuação diferenciada como multiplicador capaz de facilitar o processo de transmissão e multiplicação de conhecimento; ✓ Desenvolver habilidades pessoais para transmitir uma imagem positiva e segura; ✓ Exercitar técnicas de apresentação por meio de atividades práticas/vivenciais com apoio de feedback e filmagem, a fim de aperfeiçoar a postura e a comunicação como multiplicador; ✓ Aprender como planejar e organizar os conteúdos e apresentações; ✓ Conhecer metodologias de ensino-aprendizagem, bem como variados métodos de condução (exposição, estudo de caso, reunião de discussão e atividade lúdica/vivencial), a fim de promover maior participação, motivação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva/dialogada ✓ Oficinas de Aprendizagem

				e assimilação dos conteúdos.	
--	--	--	--	---------------------------------	--